

AS OBRAS SURREAIS DE KUSH COMO PRODUÇÃO DE MODA

Verônica Melo Caixeta¹
Tainá Sarmiento Borges²
Edinaldo Alves de Araujo³

RESUMO

Este artigo discorre sobre a metodologia usada na criação e desenvolvimento de uma coleção de moda e na construção de uma peça de vestuário a qual mergulhou no mundo do Surrealismo como fonte de inspiração para o processo criativo. A pesquisa se fundamenta nas obras de Kush, destacando elementos surrealistas mais proeminentes como: contraste, exploração do inconsciente, e a fusão das realidades. Esses conceitos são traduzidos para o mundo da moda, onde a imaginação se encontra com a funcionalidade. As etapas até a escolha e fabricação do produto final passaram por pesquisas, entre elas: pesquisa dos consumidores da marca de referência, tema geral, tema específico e tendências de moda inverno 2024. Além disto, utilizou-se as técnicas de *brainstorm*, *color story* e desenvolvimento de *looks*, e a escolha do *look* mais adequado para ser produzido como peça final a ser apresentada no 33ª Universo *Fashion*. A coleção foi apresentada em três blocos: Livro dos Livros, Asas de Pérola e Ponte Alada, as quais representam obras de Kush, que foram de extrema importância para sua carreira. Os elementos do design utilizados foram: simetria, contraste, silhuetas bem definidas, profundidade e harmonia, atingindo o resultado final com êxito.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Coleção; Kush; Moda; Surrealismo.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de desenvolvimento de uma coleção de moda é um processo criativo e estratégico ao qual envolve consigo a concepção, desenvolvimento e a apresentação de um conjunto de peças de roupas relacionadas por um tema ou por um conceito específico. Cada coleção conta uma história ou mensagem única. (TREPTOW, 2009) A autora ainda destaca como as coleções são veículos poderosos para transmitir uma identidade de marca ou um ponto de vista artístico através das roupas.

O design por sua vez desempenha um papel crítico na tradução de referências artísticas e conceituais em peças de moda significativas e impactantes. Eles não só criam roupas esteticamente atraentes, mas também contam histórias visuais por meio de suas coleções. (TREPTOW, 2009) conceitua uma coleção como um conjunto de

¹Discente do curso de Design de Moda da Universidade Salgado de Oliveira Campus Goiânia

²Docente do curso de Design de Moda da Universidade Salgado de Oliveira Campus Goiânia. Especialista em Fashion Accessories pelo Instituto Marangoni Milão (2011).

³Docente do curso de Moda da Universidade Salgado de Oliveira Campus Goiânia. Mestre em História pela PUC Goiás (2010).

produtos, entre peças de roupas e/ou acessórios, que demonstram alguma relação entre si.

Ainda segundo a autora, para que isso ocorra é necessário haver coerência e apresentar aspectos como: perfil do consumidor, identidade da marca, tema da coleção e proposta de cores e materiais.

Neste projeto, a marca escolhida atende um público alvo de classe alta, formado por pessoas que apreciam a arte e a cultura, que buscam um estilo exclusivo e refinado, sendo uma marca que representa a mulher sofisticada, jovem, segura e independente. A marca é sinônimo de um *lifestyle* cheio de estilo, beleza e versatilidade para todas as ocasiões. Ela vem se reinventando nas áreas de criação, tecnologia e relacionamento, para sempre obter sucesso em suas vendas. “Não é a espécie mais forte que sobrevive, nem mais inteligente, mas a que melhor se adapta às mudanças” –(DARWIN, 1859. online)

As peças que a marca produz são de altíssima qualidade, as quais são desenvolvidas para atender às necessidades de pessoas que valorizam a qualidade, o conforto e a originalidade. Para que haja esta excelência nas peças, a marca adotou medidas e normas rigorosas na produção, seguindo padrões de qualidade e ética, além disso, utilizam materiais de primeira linha, como linho e seda, além da técnica de alfaiataria que garante o conforto, elegância e a durabilidade.

O tema geral: Surrealismo, foi a base para o desenvolvimento desta coleção. Ao contextualizar os fatos relevantes, foi escolhido como tema específico um dos seus grandes artistas, Vladimir Kush. Suas obras, cheias de beleza e natureza, trouxeram elementos cotidianos de maneiras inesperadas e imaginativas. A ênfase colocada na criação das peças trouxe harmonia e contraste, fazendo assim a percepção que as peças estariam saindo diretamente de uma de suas pinturas, incorporando a sensação maravilhosa e surpresa que as mesmas frequentemente evocam.

A coleção criada neste projeto, além de uma homenagem a Kush, trazendo relevância às suas belíssimas obras, teve também o objetivo de contar ao público que assim como as borboletas passam por uma metamorfose, transformando-se de uma lagarta em uma criatura alada e colorida, isso pode simbolizar também a capacidade de se transformar e reinventar, refletindo a liberdade de expressão através da moda.

Em resumo, a coleção consegue transmitir a ideia de liberdade de várias maneiras, seja através de elementos visuais como cores e padrões, ou por meio da sensação de transformação e movimento que as borboletas representam.

2 SURREALISMO

O Surrealismo foi um movimento literário e artístico do qual surgiu nos meados da década de 1920 e foi conhecido por explorar o mundo dos sonhos, a imaginação e a subjetividade, onde se caracteriza pela mistura do imaginário e do real. Este movimento surgiu após a Primeira Guerra Mundial, um período de grande instabilidade e trauma na Europa. Os horrores da guerra e a desilusão com a racionalidade da sociedade moderna influenciaram os artistas a explorar o irracional, o subconsciente e o mundo dos sonhos.

O movimento surrealista foi liderado por André Breton, onde ganhou destaque por enfatizar a expressão dos pensamentos e sonhos mais profundos. Segundo o Manifesto Surrealista “O Surrealismo é baseado na crença na realidade superior de certas formas de associação negligenciadas até agora, na onipotência do sonho, no jogo desinteressado do pensamento”. (BRETON, 1924). Logo, pode-se dizer que ele destacava a centralidade da exploração do inconsciente onde este pensamento buscou desafiar as convenções artísticas e sociais da época.

O movimento surrealista surge todas as vezes que a imaginação se manifesta livremente, sem o controle do espírito crítico, onde o que é válido é o impulso psíquico. Os surrealistas deixam o mundo real para penetrarem no irreal, pois a emoção mais profunda do pensamento, tem todas as possibilidades de se expressar apenas com a aproximação do extraordinário, onde a razão perde o seu controle.

A publicação do Manifesto do Surrealismo, assinado por André Breton em outubro de 1924, marcou historicamente o nascimento do movimento. Ele visava a restauração dos sentimentos humanos e do instinto como ponto de partida para uma nova linguagem artística. Para que isso pudesse acontecer era preciso que o homem tivesse uma visão totalmente introspectiva de si mesmo e que encontrasse esse ponto do espírito no qual a realidade, tanto interna quanto externa, são percebidas totalmente isentas de contradições. (IMBROISI eMARTINS, online)

O movimento influenciou de diversas maneiras a expressão artística de sua época e ainda vem influenciando, desde a poesia, pintura, até o cinema e escultura. Os

artistas do Surrealismo exploraram aspectos mais profundos da mente humana, e com isso desafiaram as convenções culturais presentes na época.

Salvador Dalí, René Magritte e Vladimir Kush, estão entre os nomes que ganharam mais destaque quanto ao assunto Surrealismo. Suas obras continuam até os dias atuais sendo admiradas e interpretadas de diversas maneiras, pois continuam com capacidade de evocar o mundo dos sonhos e só subconsciente nas criações artísticas.

Entre as características mais importantes do movimento surrealista, pode-se destacar as seguintes: a exploração do inconsciente, onde o Surrealismo valoriza esta característica como pilar para sua tese; o automatismo, que é a técnica de escrita automática é fundamental, onde Breton explica: “Deixa correr a pena sobre o papel até que o inconsciente assuma o controle” (1924); e imagens perturbadoras, as quais se pressupõem nos movimentos frequentemente tragos pelas imagens ilógicas e perturbadoras, Salvador Dalí conhecido por suas pinturas surreais, relata: “O que é importante é que os surrealistas consigam abrir as portas da frente do subconsciente.”

A importância do Surrealismo reside em sua capacidade de desafiar as normas estabelecidas, explorar a psique humana, dar voz a emoções e pensamentos reprimidos, bem como em seu impacto duradouro nas artes e na cultura. Segundo Breton (1924) o Surrealismo abriu novas possibilidades criativas e influenciou movimentos posteriores, como o Expressionismo Abstrato e a Pop Art. Além disso, continua a ser um campo farto para a exploração da mente e da criatividade artística.

Figura 1. Painel de inspiração - Tema geral



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023)

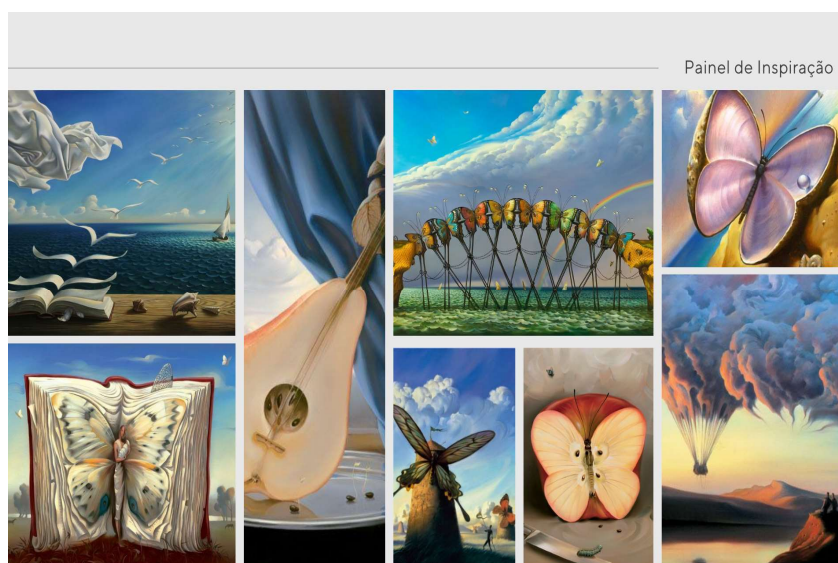
3 AS OBRAS DE KUSH

Vladimir Kush é um artista contemporâneo, nascido em 1965 na cidade de Moscou, Rússia; frequentou a Escola Superior de Arte de Moscou, onde desenvolveu suas habilidades artísticas e começou a explorar sua paixão pelo Surrealismo.

É conhecido por seu estilo artístico distinto, onde combina elementos do Surrealismo com metáforas e simbolismo. Suas pinturas espetaculares muitas vezes apresentam paisagens surreais, objetos que se transformam em outros objetos e temas que exploram a dualidade da vida e da natureza. Sua preferência se destaca pelo gosto em desenhar borboletas em suas performances da metamorfose, Kush preferia chamar a si mesmo de “realista metafórico”.

As obras de Kush são ricas em simbolismo, metáfora e mito. Suas pinturas frequentemente contêm elementos que representam ideias complexas, como o equilíbrio entre a natureza e a humanidade, a dualidade do mundo material e espiritual, e a interconexão de todas as coisas. Suas técnicas de pintura incluem uma pintura meticulosa e detalhada em suas obras, onde suas habilidades contribuem para a precisão e clareza das imagens em suas pinturas. Vladimir teve seu reconhecimento internacional e suas artes foram exibidas em galerias e museus ao redor do mundo. Ele é considerado um dos principais representantes do Surrealismo contemporâneo e suas obras são altamente valorizadas por colecionadores de arte.

Figura 2. Painel de inspiração - Tema Específico



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023)

4 DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

Baseando-se a fundo nas pesquisas sobre o Movimento Surrealista e o artista Vladimir Kush, nasce a coleção “As obras de Kush”, inspirada em suas belas obras, onde conta com a leveza, o clássico, fantástico, metáfora e o deslumbrante. Ganhando ênfase às variadas formas destacadas das borboletas trazidas em suas obras, mostrando a dualidade do processo da metamorfose, trazendo o equilíbrio entre a natureza e a humanidade.

No que diz respeito a Gestalt do tema e inspiração, podemos encontrar os seguintes conceitos: texturas, silhuetas, contraste, criatividade, além do conceito do Surrealismo se refletindo em todas as peças da coleção, que apresentam elementos surpreendentes e inesperados, misturando o real e o imaginário de forma ousada e criativa. Com os parâmetros de público e pesquisa bem definidos, pôde-se começar o planejamento das peças que serão criadas.

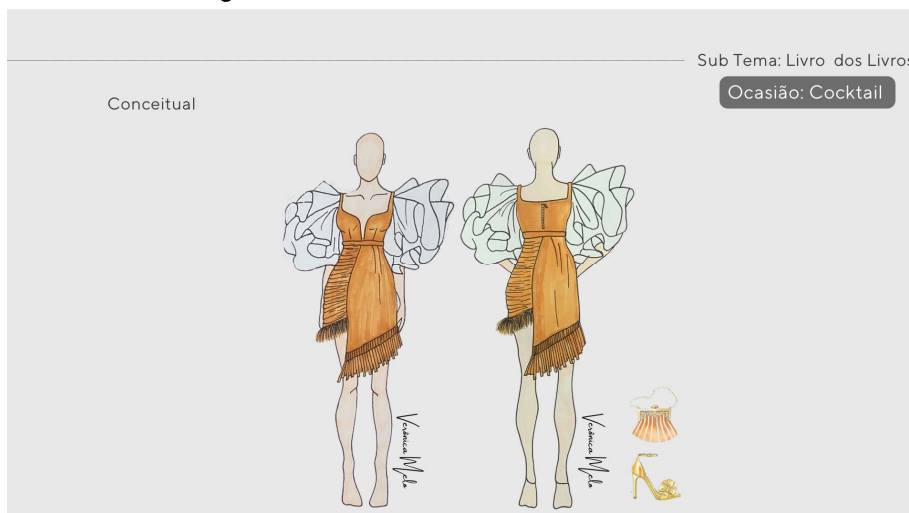
Em primeiro plano foi utilizado a técnica de *Brainstorm*, conhecido também como “tempestade de ideias”, este processo criativo reúne grandes ideias, explorando novos conceitos, promovendo a criatividade e a inovação para a construção da coleção, trazendo ênfase sobre a marca escolhida, o tema e as tendências proeminentes da estação. Logo após este processo, inicia-se a distribuição de ocasião de uso por subtema, os quais forma divididos em 3 blocos.

Com cada bloco definido em sua ocasião de uso, começa-se a definição da cartela de cores. Cada bloco teve uma obra de Kush intitulada como tema. Para começar o planejamento das peças foi realizada também a técnica chamada de *color story*, que consiste na determinação da quantidade de peças a serem desenhadas e divisão entre elas nos blocos de ocasião de uso, trazendo assim uma harmonia cromática para que a coleção consiga transmitir uma mensagem ou contar uma história visualmente. Desta maneira, é possível manter a proporção de *tops*, *bottons*, peças únicas e terceiras peças que serão lançadas pela marca.

No primeiro bloco, Livro dos Livros, com ocasião de uso utilizadacoctail, as cores trabalhadas foram em nuances do azul, tons terrosos mais claros, cinza queimado, além das cores de base preto e branco. Quanto aos efeitos de superfícies, as mangas e as saias trazem efeitos pensados cuidadosamente nas performances das asas das borboletas, onde este efeito foi perfeitamente traduzido pelos babados e aplicações.

A maior inspiração foi o cuidado e o amor envolvido em cada asa, como uma proteção, como se as peças pudessem abraçar e trazer acolhimento ao expectador, assim como traduzido pela obra. Foram construídas ao total 5 peças comerciais e 1 peça conceitual.

Figura 3. Look Conceitual - Ocasião *Cocktail*



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023)

Figura 4. Looks Comerciais - Ocasião *Cocktail*

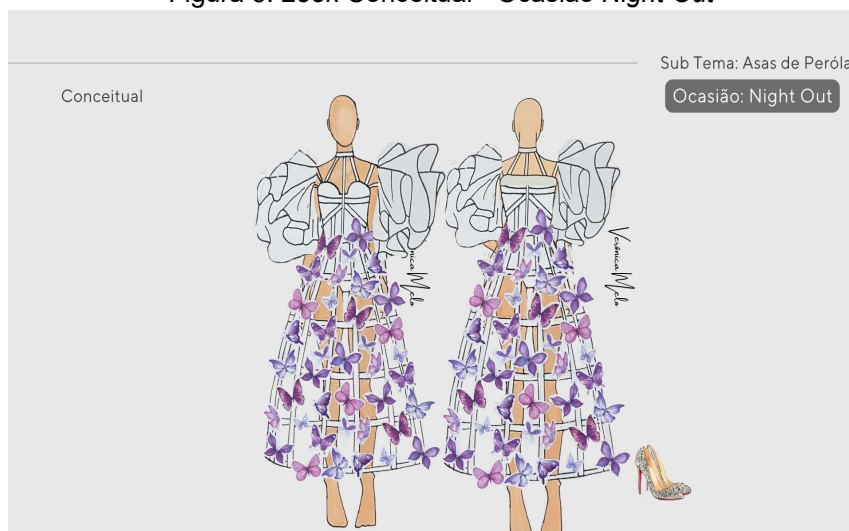


Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023)

No segundo bloco, *Asas de Pérola*, a ocasião escolhida foi *night out*. As cores presentes neste bloco consistem em tons de roxo, desde tons mais intensos ao mais claros, e continuando também com os tons terrosos para trazer contraste e continuidade entre os blocos. As peças foram inspiradas na simetria que existe entre as asas das borboletas.

Todas as peças conseguem transmitir o efeito de espelho, como se estivessem andando lado a lado. Para trazer um efeito surrealista, foram aplicadas franjas e aplicação de borboletas em 3D, fazendo uma performance impecável. Foram construídos 5 *looks* comerciais e 1 *look* conceitual.

Figura 5. *Look* Conceitual - Ocasão *Night Out*



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023)

Figura 6. *Looks* Comerciais - Ocasão *Night Out*

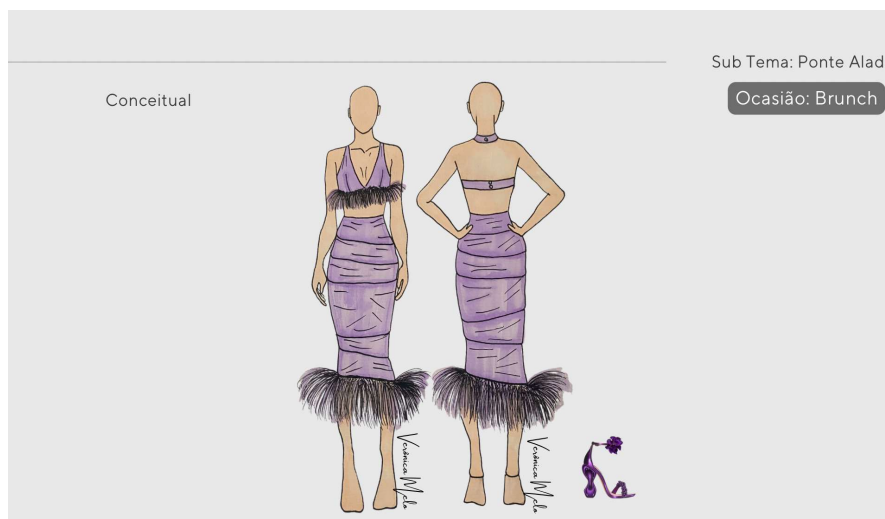


Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023)

No último bloco, Ponte Alada, a ocasião escolhida foi *brunch*. A cartela de cores abrangeu os tons de lilás, verde folha, e um tom de laranja intenso. A repetição ocorreu neste bloco para obter composição visual e conectar com os blocos anteriores, resultando em unidade visual efetiva. Os babados foram a peça chave da coleção, fazendo assim uma ponte de todos os blocos, para que pudessem ter harmonia.

Esta harmonia foi a inspiração, pois assim como as borboletas são consideradas como criaturas incrivelmente delicadas e coloridas, muitas das vezes são vistas como símbolo de beleza e harmonia na natureza. Sua presença em jardins e paisagens pode criar uma sensação de tranquilidade e equilíbrio. Neste bloco foram desenvolvidas 5 peças comerciais e 1 peça conceitual.

Figura 7. Looks Conceitual - Ocasão *Brunch*



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023)

Figura 8. Looks Comerciais - Ocasão *Brunch*



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023)

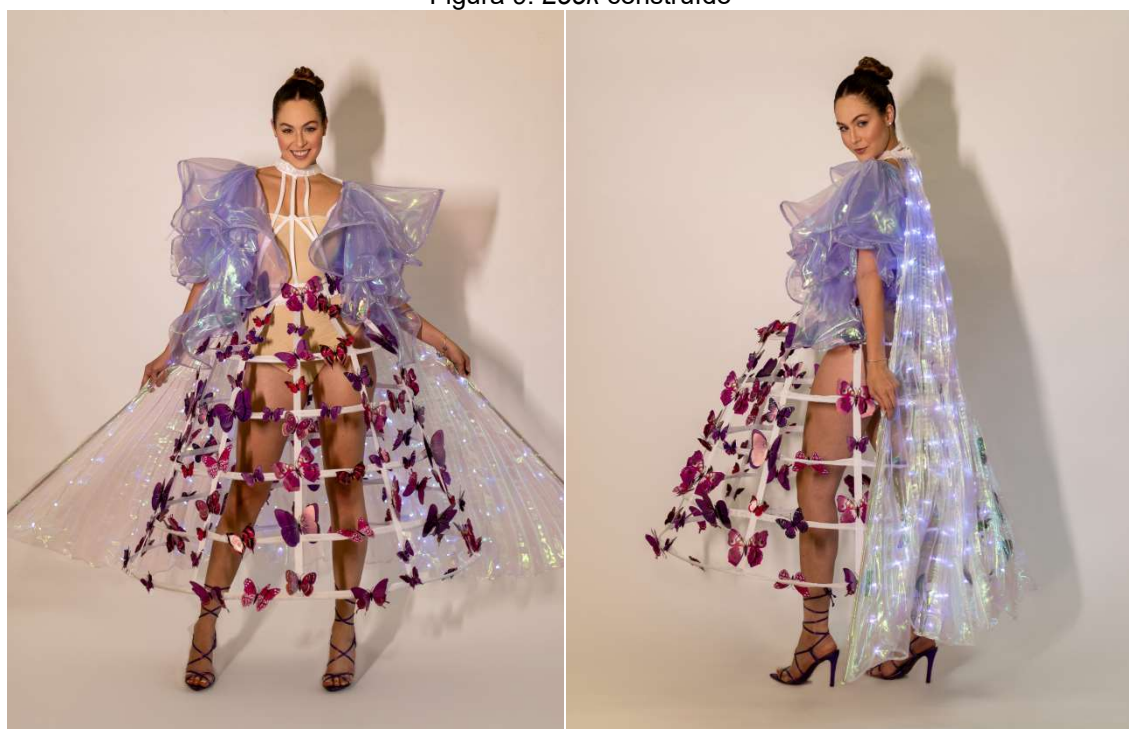
5. LOOK CONSTRUÍDO

Após o desenvolvimento da coleção, a peça a ser construída escolhida foi o *look* conceitual do segundo bloco, Asas de Pérola. O ponto de partida para todo o projeto.

A peça representa o ápice da simetria e a silhueta bem definida, uma obra de arte refletida em um produto de moda. Os efeitos em 3D adicionados darão um toque de modernidade e profundidade tornando-a única. O tema de inspiração, Asas de Pérola, é facilmente identificado neste visual proposto, criando um visual elegante, conceitual e mágico.

Para o desenvolvimento da peça, o passo seguinte é a fabricação de um protótipo, que visa testar cores, modelagem, e os efeitos 3D inseridos. Depois da aprovação do protótipo a peça final é construída e desfilada com muito sucesso.

Figura 9. *Look* construído



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2023)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do projeto de desenvolvimento de uma coleção de moda é possível entender a importância do *design* e como as etapas do processo de criação são importantes para atender as necessidades do consumidor. A moda é uma forma de

expressão criativa e que pode ser usada para transmitir uma infinidade de emoções e mensagens. Ao criar uma coleção de moda, é importante se atentar em abraçar a originalidade e a criatividade.

O processo de criação é cheio de aprendizados contínuos, a paixão pela moda é uma jornada emocionante e criativa, onde a persistência é fundamental. O *design* sempre deve estar atento a fatores relevantes, dentre eles: fatores sociais, econômicos e culturais, conhecimentos de marketing, artes e também princípios e elementos do *design*, pois não é somente a construção da peça que é importante, e sim todo o processo é significativo.

Sobre as obras do Surrealismo que foram tratadas, todas elas tiveram um estudo por trás, das cores, composições, texturas, significados para que se pudesse entender a fundo o verdadeiro conceito que estava sendo transmitido. Este estudo foi de fundamental importância para que a coleção ornasse como um todo, fazendo assim as peças conversarem entre si, trazendo a harmonia tanto dita.

O resultado da coleção foram peças cheias de vida, de emoções, beleza e deslumbrante. O contraste, a profundidade, simetria e harmonia foram as palavras-chaves da coleção, as quais ofereceram uma visão abrangente das obras de Kush, onde demonstrou perfeitamente como a arte surrealista pode se tornar uma fonte inesgotável de inspiração para o *designer* de moda. Por meio desta jornada criativa, a moda se transforma, se liberta, de uma forma em que a arte viva transporte as pessoas para o mundo de sonhos, imaginação, celebrando a visão única de Vladimir Kush.

REFERÊNCIAS

BRETON, André. **Manifesto Surrealista**. 1924.

DARWIN, Charles. **A origem das Espécies**. 1859.

EMERENCIANO, Juliana. **A Comunicação através das Roupas**: Uma Compreensão do Design de Moda além da Superficialidade. Revista Design em Foco, vol. II, núm. 1, janeiro-junho, 2005, pp. 9-25 Universidade do Estado da Bahia, Bahia, Brasil.

FARTHING, Stephen (Ed.). **Tudo sobre arte**: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

GOMES, João Filho. **Gestalt do Objeto**: sistema de leitura visual da forma. 8 ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2008.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. **Surrealismo**. História das Artes, 2023. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-20/surrealismo/>. Acesso em 25/08/2023, às 14:58h.

KUSH, Fine Art. Disponível em: <https://kushfineart.com/>. Acesso em 20/03/2023, às 12:05h.

MORAES, Dijon de. **Limites do Design**. São Paulo : Studio Nobel, 1999.

MULLER, Florence. **Arte & Moda**: universo da moda. Cosac & Naify, 2000.

REGINA, Salomão. Disponível em: <http://reginasalomao.com.br/>. Acesso em 03/03/2023 às 15:30h.

SURREALISMO, Arte, Literatura, Movimento Surrealismo. Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/arte/surrealismo>. Acesso: 04/09/2023 às 07:54h.

SURREALISMO, Surrealismo | História das Artes. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-20/surrealismo/> 04/09/2023 às 07:57h.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 4ed. Brusque: 2009.